

**LIVRO DIDÁTICO E ENSINO DE GRAMÁTICA
NA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL:
UMA ALTERNATIVA DE ABORDAGEM
PARA OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS**

Sérgio Carvalho Portilho (UEMG)

sergio.carvalho.portilho@gmail.com

Anna Carolina Ferreira Carrara Rodrigues (UEMG)

annacarolinacarrara@yahoo.com.br

[Amanda Monteiro Leite](#)

O presente trabalho, inserido no projeto “A morfologia em sala de aula: revisitando o tratamento conferido aos processos de formação de palavras nos livros didáticos sob a ótica da Linguística Cognitiva” discute como a temática “formação de palavras” vem sendo abordada em obras didáticas da língua portuguesa para o ensino fundamental II, propondo uma reflexão linguística capaz de auxiliar os professores na tarefa de repensar a relevância deste conteúdo e as práticas pedagógicas que o envolvem, visto que se percebe um tratamento simplório e opaco conferido ao estudo da gramática na educação básica brasileira, revelado por uma abordagem ingênua e marginal, dentre outras coisas. Assim, a primeira etapa do trabalho consistiu em: (i) seleção de livros didáticos de língua portuguesa usados em séries do ensino fundamental II; (ii) o critério utilizado para a seleção do material seguiu duas vertentes: uma coleção utilizada em escolas da rede pública estadual e outra utilizada em escolas de redes privadas da região; (iii) foi desenvolvida, pois, uma abordagem qualitativa de uma pesquisa de caráter documental, com base em Basílio (2004); Miranda (2006); Marchetti, Strecker e Cleto (2009); Sette e Travalha (2011); Finamore e Oliveira (2013). Até o presente, os principais achados de nosso estudo foram: (i) a confirmação do caráter marginal dado ao estudo da formação de palavras e seu isolamento em relação a outros tópicos que dialogam com eles; (ii) o reconhecimento de que os livros didáticos não devem ser a única opção para se trabalhar com formação de palavras e (iii) a importância de um trabalho sobre gramática relevante para o uso da língua em diferentes situações.